

SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: OFICINAS INTERDISCIPLINARES PARA O DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL DOS ADOLESCENTES

Maria Isabel Moura Teixeira¹, Priscila Shirahama¹, Sophia dos Santos Soares¹, Carla Karine Oliveira Martins¹, Cleide Marcelino de Oliveira¹

¹Escola Estadual Rui Barbosa – Campo Grande-MS

mariaisabelmouratex@gmail.com, priscila2008shirahama@gmail.com, dossantossoaressophia@gmail.com, carla.martins@ufms.br, cleidecf00@gmail.com

Área/Subárea: MDIS - Multidisciplinar

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Educação entre pares; Educação Sexual; PSE; LAMSA.

Introdução

O desenvolvimento saudável da sexualidade é essencial para o crescimento e formação dos adolescentes. No entanto, é comum que informações distorcidas cheguem aos jovens, seja pelos colegas ou por acesso às mídias sociais. Diante disso, este projeto de pesquisa busca abordar a sexualidade de maneira consciente, utilizando oficinas interdisciplinares como uma estratégia para fornecer informações confiáveis, estimular a criticidade e promover a saúde dos adolescentes. Nossa iniciativa surgiu a partir da criação do Grupo TPM (Tempo para Mudanças), para estruturarmos nossa pesquisa estabelecemos uma parceria com a Liga Acadêmica Multidisciplinar em Saúde (LAMSA), ligada à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O objetivo deste projeto foi proporcionar conhecimentos seguros por meio de oficinas interdisciplinares sobre sexualidade na formação integral e na saúde mental e física dos estudantes do 8º Ano do Ensino Fundamental.

Metodologia

Nossa pesquisa se caracteriza como qualitativa. Para o embasamento e estruturação das oficinas, em parceria com a LAMSA, utilizamos os guias "Formação de profissionais de saúde e educação - atitude para curtir a vida" (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006) (Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas - SPE) e "Cá entre nós" (Projeto Segurança Humana - PSH). Com o objetivo de proporcionar uma educação entre pares, foram realizados 4 encontros de 1h40min, nas terças de setembro do ano de 2022, durante as aulas de Ciências e Língua Portuguesa para alunos do 8º ano da Escola Estadual Rui Barbosa. As oficinas foram conduzidas em ambiente escolar, com o apoio e orientação das professoras e equipe envolvidas. Os temas abordados foram: gênero, sexualidade, sistema sexual e reprodutivo, ciclo menstrual, Infecções Sexualmente Transmissíveis e gravidez na adolescência. É importante ressaltar que a professora responsável pela ação de extensão, Soraya Solon, ou sua equipe de estagiárias participantes da LAMSA, estiveram presentes em todos os momentos.

Resultados e Análise

A decisão de escolher a turma do 8º Ano do Ensino Fundamental para o desenvolvimento das atividades relacionadas à educação sexual foi um passo importante para nossa comunidade escolar, visto que nessa idade surgem muitas dúvidas. Com as oficinas desenvolvidas pela Liga Acadêmica foi possível criar um ambiente de confiança e abertura para falarmos sobre os temas escolhidos. A integração dos conteúdos nas aulas de ciências foi para termos um aprendizado mais aprofundado e de maneira científica. Com base no projeto desenvolvido, podemos afirmar obtivemos muitos benefícios, principalmente a promoção de conhecimentos sólidos sobre sexualidade entre os alunos do 8º Ano do Ensino Fundamental, visto que essa é uma idade crucial no desenvolvimento de jovens e adolescentes. As oficinas propiciaram uma compreensão mais consciente das questões relacionadas à sexualidade. Nós, enquanto alunas do Ensino Fundamental, consideramos que é extremamente necessário que outros adolescentes possam participar de atividades que envolvam educação entre pares. A conscientização sobre questões como gênero e ciclo menstrual nos ajudou a entender e gerenciar melhor essas questões entre os alunos. A distribuição de materiais informativos e absorventes contribuiu para fortalecimento da igualdade de gênero e o bem-estar, principalmente para as estudantes vulneráveis.

Considerações Finais

Foi possível observar que os alunos do 8º Ano do Ensino Fundamental adquiriram conhecimentos sólidos sobre sexualidade, fato que contribui fortemente para a formação integral dos adolescentes. Através das oficinas interdisciplinares, os alunos puderam ter acesso às questões relacionadas à sexualidade, desenvolvendo uma compreensão mais consciente. Algo importante a se considerar foi a experiência que pudemos ter no desenvolvimento das atividades. A colaboração com a LAMSA foi fundamental e fortaleceu a abordagem do projeto, garantindo informações científicas embasadas em

APOIO



REALIZAÇÃO



estudos. A participação dos estudantes nas oficinas possibilitou avaliarmos o impacto das atividades no entendimento da própria sexualidade, saúde mental e bem-estar físico. Outro fator que contribuiu para esse processo foi o estímulo à educação entre pares, que forneceu subsídios para que os alunos a se tornassem multiplicadores de conhecimento, disseminando informações corretas sobre sexualidade entre seus colegas.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área de Saúde do Adolescente e do Jovem. **Saúde, um direito de adolescentes**: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Área de Saúde do Adolescente e do Jovem. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007.

BRÊTAS, José Roberto da Silva. **Mudanças: a Corporalidade na Adolescência**. José Roberto da Silva Brêtas. São Paulo, 2003. 257 f. Teses (Doutorado) – Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina, Programa de Pós-graduação em Enfermagem.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**: Uma perspectiva pós-estruturalista. Guacira Lopes Louro. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. p. 14-36.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. **Diretrizes para implantação do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas**. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 24 p. Séries A. Normas e Manuais Técnicos.

APOIO



REALIZAÇÃO

